



Educação Física e Ensino Desenvolvidor: aproximações possíveis e necessárias

Physical Education and Developmental Teaching: possible and necessary approaches
Educación Física y Educación para el Desarrollo: enfoques posibles y necesarios

Evelline Cristhine Fontana 

Universidade Estadual do Centro Oeste, Irati, Paraná, Brasil. 
evellinefontana@hotmail.com

Gilmar de Carvalho Cruz 

Universidade Estadual do Centro Oeste, Irati, Paraná, Brasil. gilmair@gmail.com 

10.31668/praxia.v4i0.12542 

Resumo: Esse estudo têm como objetivo discutir, do ponto de vista teórico, as possibilidades de aproximação da Educação Física Escolar e do Ensino Desenvolvidor, com vistas ao estabelecimento de diálogo possível e necessário à promoção do desenvolvimento humano. Trata-se de um estudo de revisão, com buscas realizadas nos seguintes repositórios: a) Catálogo de teses e dissertações da Capes; b) Scielo; e c) Google acadêmico. A pesquisa permitiu uma discussão teórica a partir de dezessete produções acadêmicas que articulam a Educação Física e o Ensino Desenvolvidor. O estudo de revisão permitiu identificar importantes contribuições para a sistematização da Educação Física escolar pautada no desenvolvimento humano pela via do conhecimento científico.

Abstract: This study aims to discuss, from a theoretical point of view, the possibilities of approximation of School Physical Education and Developmental Teaching, with a view to establishing a possible and necessary dialogue to promote human development. This is a review study, with searches carried out in the following repositories: a) Capes' theses and dissertations catalog; b) Scielo; and c) Google academic. The research allowed a theoretical discussion from seventeen academic productions that articulate Physical Education and Developmental Teaching. The review study made it possible to identify important contributions to the systematization of school Physical Education based on human development through scientific knowledge.

Resumen: Este estudio tiene como objetivo discutir, desde un punto de vista teórico, las posibilidades de aproximación de la Educación Física Escolar y la Educación del Desarrollo, con miras a establecer un diálogo posible y necesario para promover el desarrollo humano. Se trata de un estudio de revisión, con búsquedas realizadas en los siguientes repositórios: a) Catálogo de tesis y disertaciones de Capes; b) Scielo; y c) académico de Google. La investigación permitió una discusión teórica a partir de diecisiete producciones académicas que articulan la Educación Física y la Enseñanza del Desarrollo. El estudio de revisión permitió identificar importantes aportes a la sistematización de la Educación Física escolar basada en el desarrollo humano a través del conocimiento científico.

Palavras-chave:

Educação Física.
Ensino Desenvolvidor.
Desenvolvimento humano.

Keywords:

Physical Education.
Developmental Teaching.
Human development.

Palabras clave:

Educación Física.
Enseñanza del Desarrollo.
Desarrollo humano.



Introdução

A Educação Física como componente curricular da escola (BRASIL, 1996), organiza-se a partir dos elementos da cultura corporal, que se manifestam por meio das práticas corporais produzidas historicamente pela humanidade como o jogo, a dança, o esporte, a ginástica e as lutas, que são os eixos dos conteúdos escolares, mas cabe ressaltarmos que o ensino desses conhecimentos deve superar a dimensão exclusivamente prática relacionada ao mover-se corporalmente. Cabe à Educação Física organizar-se pedagogicamente para que os sujeitos compreendam as aprendizagens e as ações necessárias relacionadas ao movimentar-se, de forma que potencializem seu desenvolvimento.

A teoria do Ensino Desenvolvimental, como desdobramento didático da teoria Histórico-Cultural, apresenta-se como um referencial teórico-metodológico que permite compreender a organização do ensino da Educação Física numa perspectiva mais ampla que considere o desenvolvimento do sujeito, para além de um ensino que valorize restritivamente o movimento corporal em aspectos motores fisiológicos.

O Ensino Desenvolvimental, teoria desenvolvida por Vasili Vasilievich Davíдов, apresenta como objetivo central, das instituições de ensino, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores pela via dos conceitos científicos para a formação do pensamento teórico. Segundo Libâneo e Freitas (2017, p. 333) Davíдов considera o “conhecimento teórico como base para a formação da consciência dos estudantes na relação com a realidade”. Assim, o autor defende um ensino comprometido com o desenvolvimento mental, pautado em informações científicas que criem condições para o aluno pensar teoricamente a partir da realidade que está inserido, dando condições de emancipação e transformação do sujeito a partir da consciência de suas ações pela via do pensamento teórico.

Davíдов (1988), a partir da abordagem de Vygotsky e de Leontiev sobre o desenvolvimento mental, apresenta duas conclusões: a educação e o ensino fazem parte de uma apropriação e reprodução de conceitos por meio de relações históricas e socialmente construídas; a educação e o ensino promovem o desenvolvimento mental humano e considera que a apropriação de conceitos e o desenvolvimento mental não podem ser considerados como momentos distintos. Nesse sentido, a necessidade de conceber a atividade como um meio para a apropriação conceitual e para o desenvolvimento mental.

Para Davíдов (1988), a atividade humana engloba processos de modificações internas e externas ao sujeito, e parte de uma estrutura complexa composta por necessidades, motivos, objetivos, tarefas e ações. Esses componentes estão em permanente estado de interligação e transformação, visto que se remete ao conceito

de ideal que permite prever, prever e provar ações que possibilitem alcançar o resultado, que partiu de uma necessidade. Numa proposta de intervenção para o desenvolvimento mental do ser humano é necessário considerar essa estrutura da atividade, partindo de uma necessidade e de uma motivação, sem perder de vista que o desenvolvimento mental tem como núcleo a atividade, que precisa ser mediada e conduzida pela atividade de ensino que conduz o aluno à atividade de aprendizagem.

Diante ao exposto, fica evidente que o conceito de atividade reflete diretamente no contexto das intervenções pedagógicas. Vale observar, que nas aulas de Educação Física o termo “atividade” é utilizado com frequência, com um caráter funcionalista e prático, quando o conceito apresenta uma compreensão mais ampla, como um conjunto de mediações e ações entre o sujeito e objeto, provocadas por uma necessidade. Por isso, observamos ainda na área equívocos em relação ao conceito de atividade, que usualmente é utilizado para fazer referência ao cumprimento de uma tarefa associada ao movimento corporal, porém sem comprometimento com o desenvolvimento dos sujeitos. Essa compreensão do conceito apresenta implicações diretas na organização do ensino da Educação Física na escola. Todavia, essa compreensão, em nível terminológico, se dá quase que exclusivamente pela via prática, como fim em si mesma, que remete a uma aproximação superficial da noção de atividade e não de uma apropriação conceitual.

A aprendizagem e a compreensão dos conceitos científicos ocupam a centralidade das discussões teóricas do Ensino Desenvolvimental, como condicionantes para o desenvolvimento do pensamento teórico. E a Educação Física, como área de conhecimento presente na escola, tem sua responsabilidade social com o desenvolvimento dos sujeitos em fase de escolarização. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo discutir, do ponto de vista teórico, as possibilidades de aproximação da Educação Física Escolar e do Ensino Desenvolvimental, com vistas ao estabelecimento de diálogo possível e necessário à promoção do desenvolvimento humano.

Encaminhamentos metodológicos

Este trabalho se caracteriza como um estudo de revisão e foi organizado a partir de buscas por estudos científicos relacionados à temática apresentada, nos seguintes repositórios: a) Catálogo de teses e dissertações da Capes; b) *Scielo*; e c) *Google* acadêmico.

Mainardes (2018) ao discutir sobre as diferenças entre metapesquisa e estudos de revisão afirma que os estudos de revisão (revisão de literatura, revisão sistemática, estado do conhecimento, estado da arte) tem a intencionalidade de contribuir para a

realização de novos projetos de pesquisa, por meio de análise de estudos já realizados, com o objetivo de identificar elementos que contribuam para o desenvolvimento de determinado tema de pesquisa. Nesse sentido, esse estudo de revisão objetiva reunir elementos acadêmicos que contribuam para reflexões, debates e produções acadêmicas em torno da Educação Física e do Ensino Desenvolvimental.

Para as buscas foi definido o seguinte elemento descritor: “Ensino Desenvolvimental” AND “Educação Física”. Para a organização do elemento descritor utilizamos aspas e o termo booleano AND, que tem como objetivo relacionar/combinar os temas de busca.

De acordo com o objetivo do estudo, foram consideradas para o estudo de revisão, artigos, dissertações e teses publicadas entre 2010 e 2020, que apresentassem a seguinte relação: estudos que apresentam aproximações entre a Educação Física e o Ensino Desenvolvimental.

Após as delimitações estabelecidas pelo estudo, iniciou-se o processo de buscas das produções científicas. Em um primeiro momento os trabalhos científicos encontrados foram catalogados em uma ficha de referências, que foi criada por meio de uma planilha em documento *Excel*. A ficha de referências objetivou organizar as informações dos estudos, a partir dos seguintes componentes: natureza, palavras-chave, objeto de pesquisa, problema de pesquisa, objetivos, metodologias, local de publicação e autores. Com essas informações catalogadas foi possível ter um panorama geral dos estudos relacionados ao tema da pesquisa e então dar início às leituras dos textos e organizá-los em forma de fichamentos, para posteriormente adensarmos a discussão proposta.

Resultados e discussões

Esse estudo de revisão buscou por produções acadêmicas que estabeleçam um diálogo teórico-metodológico entre a Educação Física e o Ensino Desenvolvimental. Entendemos essa aproximação possível e necessária por compreendermos que a Educação Física é parte integrante do currículo escolar e compromete-se com a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, por meio da organização do ensino das práticas corporais historicamente produzidas pela humanidade. Para tanto, pensar e organizar o ensino da Educação Física no espaço da escola, de forma que potencialize o desenvolvimento mental dos alunos, vai além de conhecer e dominar os conhecimentos específicos de esportes tradicionalmente ensinados como o futsal e o voleibol. É de suma importância, para um ensino intencional comprometido com o desenvolvimento dos alunos, um suporte teórico-metodológico coerente com essa intenção.

O desenvolvimento das funções psicológicas superiores tem origem nas relações que o indivíduo estabelece com o mundo exterior. Ou seja, o desenvolvimento do psiquismo humano é condicionado pelo contexto histórico e social e realiza-se pela apropriação da cultura mediada pela comunicação entre as pessoas (LIBÂNEO, 2004). Nesse sentido, compreendemos o processo de escolarização como espaço coletivo e potencializador para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

As funções psicológicas superiores são ações mentais conscientes do homem que o tornam diferente dos animais, como atenção voluntária, memória mediada, pensamento abstrato, linguagem social, ou seja, atividades intencionais e conscientemente controladas. Para Davíдов (1988), o espaço da escola e o ensino têm como função o desenvolvimento das funções psíquicas superiores por meio da apropriação da cultura e do desenvolvimento do pensamento. O desenvolvimento das funções psíquicas nas escolas ocorre por meio de ações voluntárias, intencionais e conscientes mediadas nas situações de ensino e aprendizagem em que o sujeito se encontra.

Diante das reflexões acerca da compreensão do espaço da escola e da Educação Física como integrante desse contexto, apresentamos as informações reunidas sobre os estudos científicos que estabelecem uma aproximação entre a Educação Física e o Ensino Desenvolvimental. O quadro a seguir, apresenta os números relacionados à busca, realizada nos repositórios pré-definidos, por meio do descritor “Ensino Desenvolvimental” AND “Educação Física”.

Quadro 1 – Resultados de busca, elemento descritor “Ensino Desenvolvimental” AND “Educação Física”.

ELEMENTO DESCRITOR: “ENSINO DESENVOLVIMENTAL” AND “EDUCAÇÃO FÍSICA”		
Repositórios de buscas	Total encontrados	Total selecionados
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	8	7
Google acadêmico	175	10
Scielo	0	0

Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Os estudos selecionados para compor esse estudo apresentam discussões acadêmicas sobre o Ensino Desenvolvimental relacionado com a Educação Física e publicados entre 2010 e 2020. Destacamos que a busca por estudos científicos a partir



do descritor “Ensino Desenvolvimental” AND “Educação Física”, no *Google* acadêmico, foi um processo delicado, visto que no processamento da busca também foram considerados estudos que discutiam os termos de forma isolada, dessa forma o resultado de busca totalizou 175 estudos. A partir disso, foram realizadas leituras e análises dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados, com o objetivo de selecionar os estudos que atendessem os critérios de seleção. Após esse procedimento metodológico, 10 estudos foram selecionados. Já, na plataforma de buscas do *Scielo*, a partir do elemento descritor definido para a busca, não foram encontrados estudos de interesse à presente discussão.

As teses e dissertações selecionadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (FERREIRA, 2010; MIRANDA, 2013; CORAL, 2015; BONA, 2016; OLIVEIRA, 2017; MILAK, 2018; ROSA, 2018) apresentam discussões teóricas, a partir de suas pesquisas, que tiveram como eixo comum o movimento dialético entre o pensamento empírico e o pensamento teórico, sob diferentes enfoques e espaços de investigação. Outro ponto comum, conforme critério pré-estabelecido, são as discussões a partir da Educação Física como área de conhecimento.

Nas pesquisas de Ferreira (2010) e Bona (2016), as investigações tiveram como referência conceitos relacionados à cultura corporal. Os quais foram investigados e explorados na educação infantil e em cursos de formação docente. Bona (2016, p. 12) em seu estudo teve como objetivo “investigar o conteúdo do conceito ‘dança’ nas referências bibliográficas básicas das disciplinas que abordam esse tema nos cursos de formação docente”. Por meio de uma análise bibliográfica e documental, foram analisadas quinze obras. O estudo considera a psicologia histórico-cultural e o Ensino Desenvolvimental, sob o pressuposto de que todo conceito possui conteúdo empírico ou teórico. A autora aponta que em todas as obras, o conteúdo empírico é predominante no conceito dança, fato que limita o desenvolvimento intelectual dos futuros professores, e por seguinte influenciará suas práticas de ensino.

No contexto da escola, Ferreira (2010) discute sobre o ensino do conceito de “movimento corporal” nas aulas de Educação Física na educação infantil. A partir do referencial teórico da teoria histórico-cultural, com foco no Ensino Desenvolvimental, o estudo teve o seguinte objetivo: “Analisar a aplicação prática de princípios da teoria para o ensino do conceito de movimento corporal a crianças de quatro e cinco anos, observando o processo de aprendizagem deste conteúdo, por meio de um experimento didático” (FERREIRA, 2010, p. 10).

Ferreira (2010) realizou o estudo em uma escola com filhos de funcionárias de uma fábrica, considerando os aspectos socioculturais dos alunos. Como resultados da pesquisa, a autora constatou uma melhora na compreensão do conceito

“movimento corporal”, porém com variações de acordo com o contexto de relações sociais de cada aluno. Na pesquisa é enfatizado que a aplicabilidade da teoria do Ensino Desenvolvimental depende de condições favoráveis em relação a formação dos professores e a organização estrutural da escola. A partir da perspectiva davidoviana, a apropriação de conceitos e o desenvolvimento mental dos alunos são momentos inter-relacionados. É importante destacar, que aprendizagem pela via do conhecimento científico se dá em todos os espaços que compõem o sistema de ensino.

Os estudos de Miranda (2013), Oliveira (2017), Milak (2018) e Rosa (2018) apresentam discussões sobre a organização e metodologias de ensino da Educação Física, apoiados na perspectiva teórica do Ensino Desenvolvimental, de forma que potencialize a aprendizagem e o desenvolvimento dos seres humanos envolvidos nesses processos e espaços de ensino. Miranda (2013), ao investigar metodologias para o ensino e para a aprendizagem inicial esportiva do voleibol, no contexto da formação inicial de professores de Educação Física, a partir dos pressupostos da teoria do Ensino Desenvolvimental, afirma que:

[...] por meio da formação de conceitos de um determinado campo de conhecimento e da participação ativa do aluno no processo de aprendizagem, possibilita mudanças qualitativas nos alunos, reorganizando e enriquecendo sua atividade própria (MIRANDA, 2013, p. 11).

É importante observar, que o autor destaca a participação como elemento integrante da atividade de aprendizagem. Davídov (1988, p. 13) define a participação como “realização coletiva, socialmente significativa, da atividade”. Assim sendo, entendemos que a participação vai além da atuação presencial na realização das tarefas propostas pelo professor, ela deve expressar um sentido e ser compreendida por quem a realiza. Já a atividade é entendida como a relação dialética que o sujeito humano estabelece com o mundo externo, e nessa relação ambos se transformam por meio de ações mediadoras.

Nessa perspectiva, Alves e Fiorini (2018) também destacam a participação, junto com o acesso e a aprendizagem, como princípio da inclusão escolar. É importante destacarmos que quando se considera o acesso, a participação e a aprendizagem como princípios da inclusão escolar, não se trata de uma condição específica para a escola de educação especial ou para a inclusão de alunos com deficiências na escola regular, mas sim como condição para todas as áreas de conhecimento que fazem parte do currículo escolar, as quais devem considerar toda a diversidade humana que frequenta os espaços de aprendizagem.

Davídov (1988) define algumas características da atividade de aprendizagem e ressalta que é importante considerá-las na organização do ensino. A primeira característica está associada à participação dos alunos como sujeitos da atividade. O

autor considera que quando o aluno está envolvido com a atividade a apropriação do conhecimento científico é potencializada pela motivação e necessidade, que ocasionará o desenvolvimento do pensamento teórico. A segunda característica aponta que as atividades de ensino devem gerar necessidades nos estudantes, caso contrário não se caracteriza como uma atividade de estudo.

Oliveira (2017) e Milak (2018) concentraram suas discussões em torno da organização do ensino do conteúdo jogo a partir dos pressupostos teóricos do Ensino Desenvolvimental, com vistas à aprendizagem dos conceitos teóricos que o compõem. Oliveira (2017) discutiu a partir do contexto da formação inicial de professores de Educação Física e apresentou uma sistematização do ensino do jogo, a partir dos eixos da teoria clássica do jogo, que podem ser fundamentados na teoria histórico-cultural e na pedagogia histórico-crítica. E o estudo de Milak (2018), analisou as possibilidades de organização do ensino do jogo, no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental com a intencionalidade que os alunos aprendessem sobre os elementos teóricos do jogo.

Rosa (2018), a partir dos fundamentos da Teoria Histórico-Cultural e do Ensino Desenvolvimental, concentrou suas discussões em torno da organização dos espaços de ensino de modo que potencializasse a apropriação dos conceitos teóricos sobre algumas manifestações da Cultura Corporal (futsal, basquetebol, handebol e voleibol). A pesquisa apresenta uma proposição de ensino das manifestações corporais por meio de conexões e inter-relações conceituais com a geometria, a partir de uma situação desencadeadora de aprendizagem. A pesquisa conclui que é tarefa da escola colocar o aluno em atividade de estudo, por meio de apropriação de conceitos referentes à Cultura Corporal. E sinaliza que a escola além de um espaço físico, composto por linhas geométricas é também espaço de produções e determinações históricas de componentes significativos aos seres humanos.

Por fim, a pesquisa de Coral (2015) a partir de três temas orientadores faz uma análise das pesquisas de Miranda (2013) e Nascimento (2014). O primeiro tema orientador de análise, a partir dos princípios do Ensino Desenvolvimental, foi a atividade humana. O segundo sobre o conceito de pensamento teórico e o terceiro sobre a relação dialética entre atividade de ensino organizada pelo professor e a atividade de estudo do aluno. Com as análises realizadas pela pesquisa, Coral (2015, p. 125) afirma,

[...] que o ensino desenvolvimental é, sem dúvidas, uma alternativa frutífera para a contribuição na elaboração e consolidação de um ensino de Educação Física que permita a apropriação das características humano-genéricas objetivadas nas atividades da cultura corporal.

No entanto, vale observar que a referida pesquisa (NASCIMENTO, 2014) objeto de estudo de Coral (2015), não faz parte do escopo de análise desta discussão, por não ter sido encontrada no Catálogo de teses e dissertações da Capes, por meio do elemento descritor “Ensino Desenvolvimental” AND “Educação Física”, estabelecido para a busca das pesquisas que relacionassem ambos os termos.

As teses e dissertações analisadas, que relacionam Educação Física e Ensino Desenvolvimental, apresentam como ponto comum, o desenvolvimento do pensamento teórico por meio da aprendizagem de conceitos científicos relacionados à área de conhecimento. Para Davídov (1988), o espaço da escola e o ensino têm como função o desenvolvimento das funções psíquicas superiores por meio da apropriação da cultura e do desenvolvimento do pensamento. O desenvolvimento das funções psíquicas nas escolas ocorre por meio de ações voluntárias, intencionais e conscientes mediadas nas situações de ensino e aprendizagem em que o sujeito se encontra.

Vale destacar que as pesquisas fazem referência à aprendizagem e ao desenvolvimento do sujeito em situação de aprendizagem. E a escola como espaço de referência para esse processo pode se organizar de forma coletiva e colaborativa em torno de objetivos comuns. Para tanto, é necessário criar condições concretas para a aprendizagem e o desenvolvimento dos sujeitos que frequentam a escola, independente das características particulares dos sujeitos que a compõem.

Os trabalhos acadêmicos selecionados (BAPTISTA; MIRANDA, 2012; CORAL, 2015a; CORAL, 2015b; MIRANDA, 2016; ORTIGARA; CORAL, 2016; SILVANO; ORTIGARA, 2016; ORTIGARA; MILIOLI, 2018; BERNARDO *et al.*, 2019; CRUZ; TASSA, 2019; GARCIA *et al.*, 2020), por meio do *Google* acadêmico, para esse estudo se caracterizam como, artigos publicados em periódicos e em anais de eventos, e um capítulo de livro.

Sobre as produções acadêmicas selecionadas, observamos de antemão duas questões que chamam a atenção. Primeiro, que três autores (Coral, Ortigara e Miranda) circulam por nove das dez produções selecionadas para o estudo, fato que demonstra investimento de tempo, estudos e pesquisas em torno do Ensino Desenvolvimental como possibilidade teórico-metodológica para a Educação Física. Destaca-se também, que mesmo com um número pequeno como resultado de estudos selecionados para o estudo de revisão, todas as produções teóricas estão publicadas em periódicos e livro de circulação nacional e distribuídas em diferentes regiões territoriais do país. Nesse sentido, ressaltamos que a aproximação da Educação Física com a Didática Desenvolvimental não se trata de uma nova abordagem, mas sim de uma apropriação do que tem sido produzido e discutido academicamente.

No bojo das produções acadêmicas, os estudos de Coral (2015a; 2015b) e de Ortigara e Coral (2016) têm como objeto comum de discussão, o Ensino Desenvolvimental como possibilidade para a superação de práticas de ensino e de produção de conhecimentos na área da Educação Física a partir da realidade empírica. Os autores problematizam que os conhecimentos teóricos ao serem minimizados nos processos de ensino e de produção de conhecimentos, implicam diretamente na atuação dos professores e no desenvolvimento das funções psíquicas dos estudantes, uma reação em cadeia. Nos três estudos, o Ensino Desenvolvimental é considerado promissor para a organização do ensino da Educação Física de forma que contribua e conduza para o desenvolvimento mental dos alunos. Ou seja, para a o movimento dialético do pensamento empírico e do pensamento teórico, por meio da atividade de estudo. Observa-se que, Coral (2015a) ao apresentar o Ensino Desenvolvimental como proposta pedagógica e o aproximar com os conteúdos específicos da Educação Física deixa explícito que o debate é referente às formas como o ensino da Educação Física se concretiza na atualidade.

Baptista e Miranda (2012) ao discutirem a metodologia do Ensino Desenvolvimental aplicada à Educação Física consideram que perante tantas perspectivas pedagógicas de ensino a preocupação comum e central entre elas, para um ensino que promova o desenvolvimento mental, deve ser a preocupação com a formação de conceitos científicos e teóricos, entre professores e alunos. Dessa forma, os autores afirmam que qualquer tendência pedagógica pode se concretizar, seja na Educação Física ou em qualquer outra disciplina curricularizada.

De acordo com Oliveira (2017), as tendências metodológicas de ensino da Educação Física são propostas que, em vários casos, sucumbiram antes mesmo de serem testadas e colocadas efetivamente em prática, devido a vários fatores dentre os quais podem ser destacados: a falta de preparo dos professores para a proposição e/ou experimentação de novas estratégias metodológicas; a falta de interesse em experimentar novas abordagens metodológicas; a condição refratária ao movimento histórico de produção de conhecimento que os docentes assumem no ensino e a estabilidade empregatícia que os docentes têm dentro do sistema educacional. São fatores que retratam uma fragilidade profissional relacionada as condições de trabalho que repercutem na atitude profissional e na relação que o profissional estabelece com a instituição.

Diante as considerações em relação às dificuldades, bem como as possibilidades, para a concretização de um ensino comprometido com o desenvolvimento humano, os estudos de Miranda (2016) e de Cruz e Tassa (2019) discutem o Ensino Desenvolvimental a partir do contexto da formação inicial de

professores, a fim de apresentar a didática desenvolvimental como possibilidade teórico-metodológica para o ensino da Educação Física.

Miranda (2016) após promover uma série de estudos sobre a Teoria do Ensino Desenvolvimental com acadêmicos de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás, analisou a avaliação que os acadêmicos realizaram sobre a aplicabilidade da teoria no ensino esportivo. Os resultados do estudo apontam que os sujeitos participantes da pesquisa têm consciência que o campo esportivo necessita de metodologias de ensino que considerem as potencialidades humanas, como o desenvolvimento do pensamento. A partir da pesquisa, os acadêmicos se mostraram interessados em participar de novas formas de ensino dos esportes, que favoreçam o desenvolvimento humano. Portanto, os acadêmicos consideraram a Teoria do Ensino Desenvolvimental pertinente para repensar o ensino dos esportes, numa perspectiva dialética e transformadora no campo da Educação Física.

Cruz e Tassa (2019) sugerem a proposição do Ensino Desenvolvimental de Davídov como possibilidade para pensarmos a organização do ensino da Educação Física, comprometido com o desenvolvimento mental dos sujeitos em processo de escolarização, que apresentam condições peculiares de aprendizagens. Nessa linha, os autores citam que a inspiração davídoviana permite pensar a partir das nossas práticas pedagógicas “novos arranjos teórico-metodológicos e didático-pedagógicos e, quem sabe uma Educação Física Inclusivo-Desenvolvimental.” (CRUZ; TASSA, 2019, p. 65).

Nessa lógica, Cruz e Tassa (2019) consideram o espaço da escola como palco para o desenvolvimento de conhecimentos científicos e profissionais, e apontam o trabalho colaborativo como eixo no processo formativo inicial e contínuo na atuação profissional, em que a educação básica e o ensino superior se reconheçam como uma equipe de trabalho comprometida com práticas pedagógicas focadas no desenvolvimento humano. Porém, os autores apontam que o espaço de formação universitária ainda tem dificuldades em estabelecer um diálogo acadêmico-profissional com a escola, o que resulta numa dicotomia entre conhecimento científico e atuação docente, que resulta em práticas desprovidas de uma sustentação teórica proveniente de debates e reflexões acadêmico-científicas. Destaca-se que, entre as produções acadêmicas selecionadas para esse estudo de revisão, o estudo de Cruz e Tassa (2019) é o único que apresenta uma preocupação pedagógica com o ensino e aprendizagem dos alunos da educação especial.

Ainda no contexto da formação, Silvano e Ortigara (2016) estudaram a possibilidade de um currículo ampliado de Educação Física na perspectiva de ensino de Davídov e Leontiev para a formação humana. Silvano e Ortigara (2016) apontam

que as atividades de ensino necessitam de uma direção científica, para que os estudantes sejam conduzidos às atividades de aprendizagem e assim tenham condições de elevar o conhecimento abstrato ao conhecimento teórico concreto. Os referidos autores concluem que é possível a organização do currículo de Educação Física escolar, de acordo com os apontamentos teóricos da teoria da atividade de Leontiev e com a atividade de ensino e de aprendizagem defendido por Davidov, com vistas a contribuir com a formação humana na educação básica.

Notamos que um dos autores, Ortigara, participou de um estudo (ORTIGARA; CORAL, 2016) anteriormente citado. A partir dos resultados do primeiro artigo, em que os autores apontaram questões preocupantes da realidade para as práticas de ensino da Educação Física, o segundo estudo vem para apresentar uma possibilidade para o problema identificado ao propor a organização de um currículo ampliado de Educação Física na escola, a partir da perspectiva do Ensino Desenvolvimental.

Na mesma linha acadêmica de discussão, dos outros estudos analisados, Ortigara e Milioli (2018) também apresentam o Ensino Desenvolvimental como uma proposição, para o ensino da Educação Física, que tem potencialidade para a formação do pensamento teórico dos alunos. Para tanto, os autores realizam uma discussão teórica a partir do objeto central de estudo da Educação Física apresentado pelas abordagens teórico-metodológicas Crítico-Superadora e Crítico-Emancipatória, que apresentam a cultura de movimento e a cultura corporal como objetos centrais de estudo da área. Ortigara e Milioli (2018) apontam que é necessário compreender as relações essenciais que existem no objeto de estudo, para então direcionar o ensino, na perspectiva desenvolvimental, com vistas para o desenvolvimento do pensamento teórico. Dessa forma, afirmam que o ensino da Educação Física a partir da didática do Ensino Desenvolvimental, contribui para o desenvolvimento do pensamento teórico e das funções psíquicas superiores.

Bernardo *et al.* (2019) partindo do objeto de estudo da Educação Física, a cultura corporal, problematizam os limites da formação de conceitos teóricos na Educação Física, por considerarem que muitos conceitos apresentam-se na literatura em seus aspectos empíricos. Para tanto realizaram um estudo bibliográfico a partir da Teoria da Atividade e do Ensino Desenvolvimental, de Leontiev (1978) e Davidov (1988), e da Atividade Pedagógica da Educação Física, defendida por Nascimento (2014). Objetivaram analisar se a formação de conceitos na Educação Física permanece no campo empírico ou se contribui para a formação do pensamento teórico.

Bernardo *et al.* (2019) reconhecem que a Educação Física, com área particular de ensino na escola, se manifesta por meio de seu objeto desde a perspectiva positivista naturalista até a fenomenológica existencialista. A partir do estudo bibliográfico, os autores acompanham Nascimento (2014) que considera, que a “Educação Física abstrai para seu estudo os processos de produção da natureza humano-genérica no homem a partir dos fenômenos ou atividades relacionadas às práticas corporais.” (BERNARDO *et al.*, 2019, p. 3). Afirma-se no estudo, que os limites para a formação do pensamento teórico nas aulas de Educação Física estão relacionados às formas que as atividades da cultura corporal se manifestam na escola e nas atividades de ensino. Por sua imediatez, observadas pelas representações concretas e imediatas, e por meio de um conjunto de manifestações corporais práticas, sem uma análise da essência do objeto e do fenômeno, que permite que o sujeito se aproprie do conhecimento historicamente formado na sociedade por meio das atividades humanas.

A preocupação com o conteúdo dos conceitos apresentados na área da Educação Física é uma questão que não aparece nos outros estudos, até então apresentados nessa discussão. Como saber se operamos com conceitos de caráter teórico ou empírico? De acordo com Davidov, “[...] expressar o objeto em sua forma de conceito significa compreender sua essência.” (DAVÍDOV, 1988, p. 126). Ou seja, o conceito científico é um permanente desenvolvimento, é uma certeza momentânea que permite ao sujeito a compreensão da essência do objeto ou do fenômeno. Ao contrário do pensamento empírico que opera com representações gerais e imediatas. Portanto, a preocupação com o processo e os objetos para a formação do pensamento teórico é dialeticamente essencial, visto que, é por meio da formação do pensamento teórico, que se produzem condições para a apropriação e reprodução dos bens culturais produzidos pela humanidade, e que se potencializa o processo de humanização (ROSA; MORAES; CEDRO, 2016).

Por fim, o estudo de Garcia *et al.* (2020) buscou identificar as causas de falta de atenção nas aulas de Educação Física no ensino fundamental e apresentar algumas possibilidades de ensino pautado no Ensino Desenvolvimental. A teoria do Ensino Desenvolvimental contribuiu para que os autores identificassem que a falta de atenção dos alunos pode estar associada a dois fatores. O primeiro está relacionado à motivação, visto que em muitas aulas não são consideradas as questões motivacionais dos alunos em sua organização. Outro fator está associado à compreensão do espaço de ensino da Educação Física, pelos alunos, como espaço de diversão e/ou para passar o tempo. Os autores apresentam como propostas possíveis, e não como soluções concretas, que os professores realizem avaliações diagnósticas a fim de identificar

elementos que motivem os alunos, que os níveis de motivação dos alunos sejam avaliados durante o processo de ensino e que sejam organizados trabalhos em grupos para a resolução de problemas a fim de despertar a atenção voluntária e a motivação dos alunos.

A preocupação com a aprendizagem dos alunos ocupa a centralidade dos estudos analisados. E Davídov (1988), por sua vez, ao definir algumas características da atividade de aprendizagem, ressalta que é importante considera-las na organização do ensino. Uma delas está associada à participação dos alunos como sujeitos da atividade. O autor considera que quando o aluno está envolvido na atividade a apropriação do conhecimento científico é potencializada pela motivação e necessidade, que ocasionará o desenvolvimento do pensamento teórico. Outra característica por ele apontada é que as atividades de ensino devem gerar necessidades nos estudantes, caso contrário não se caracterizam como atividades de estudo.

No caso específico da Educação Física como componente curricular na escola, não se pode perder de vista que seu encaminhamento teórico-metodológico no espaço escolar deve compreender também a apropriação do conhecimento científico produzido e acumulado ao longo da história da humanidade. Para isso, é primordial que o ensino dos conhecimentos da cultura corporal contemple suas dimensões corporal, cognitiva, afetiva, social e cultural. Ou seja, que tais conhecimentos sejam desenvolvidos na sua dimensão humana. O ensino da Educação Física na escola pode potencializar nos alunos a necessidade do se movimentar, por meio de práticas reflexivas que permitam que esses sujeitos saiam transformados desse processo.

Considerações finais

O presente artigo, por meio de um estudo de revisão, discutiu possibilidades de aproximação da Educação Física Escolar e do Ensino Desenvolvimental, por meio de uma discussão teórica, com vistas ao estabelecimento de diálogo com implicações na promoção do desenvolvimento humano. Conforme o que foi apresentado sobre a produção acadêmica no cenário nacional, é possível identificar importantes contribuições para a sistematização da Educação Física escolar pautada no desenvolvimento humano pela via do conhecimento científico.

Entre as considerações, é pertinente observar que este estudo permite reconhecer que os estudos de revisão apresentam alguns limites e fragilidades. Por meio da delimitação adotada, percebemos que a revisão poderia deixar escapar alguns elementos que enriqueceriam as discussões, como exemplo, o caso do estudo de

Nascimento (2014) que foi objeto de estudo da pesquisa de Coral (2015), porém não fez parte do escopo de análise e discussão desse estudo.

Os estudos apoiados na perspectiva Histórico-Cultural, que discutem a Educação Física a partir do Ensino Desenvolvimental, trazem contribuições sobre as formas de ensino articuladas com o desenvolvimento mental, sob diversos contextos de ensino. Ao considerarmos que a Educação Física é um ambiente de ensino que promove aprendizagens de maneiras distintas, observamos que as discussões acadêmicas sobre o Ensino Desenvolvimental no campo das humanidades contribuem para uma síntese sobre as formas de organizar ambientes de ensino que repercutam no desenvolvimento do sujeito. Ressaltamos que o trabalho pedagógico é composto por ações de intencionalidades sobre a formação das qualidades humanas, sociais e cognitivas de um sujeito que passa pela escola (LIBÂNEO, 2004).

Os estudos analisados elucidam que a Teoria do Ensino Desenvolvimental pode dar sustentação a diferentes ações pedagógicas, desde que os professores tenham clareza que o objetivo central em suas práticas de ensino esteja relacionado à formação do pensamento teórico e científico que estimule os alunos a pensarem e raciocinarem a partir dos conhecimentos científicos, produzidos historicamente pela humanidade e que no ambiente escolar são organizados e sistematizados. O espaço/tempo de aprendizagem na formação inicial e mesmo após, na formação continuada de professores de Educação Física, pode ser organizado de forma que contribua e repercuta no desenvolvimento dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem que envolvem a escola. Para tanto, talvez seja necessário que os próprios estudantes e profissionais sigam nesse processo de experimentos didático formativos ao longo de suas vidas. De acordo com Davídov (1988) o experimento didático formativo é um método de investigação e intervenção ativa no processo de formação em prol da aprendizagem e do desenvolvimento mental dos estudantes.

Nessa direção, precisamos qualificar mais o processo de formação inicial de professores e de produção de conhecimentos, com reflexões teóricas densas. Ou seja, é importante a garantia de uma sustentação teórica comprometida com o impacto na realidade e não com uma produção teórica esvaziada e desgarrada da realidade. Por meio de uma prática reflexiva, teoricamente sustentada, é possível promover o debate acadêmico-científico como possibilidade de superar as discussões exclusivamente práticas, a perpetuar a noção de prática como fim em si mesma. Assim, podemos contribuir para a ressignificação e o devido adensamento das práticas pedagógicas que se manifestam na Educação Física Escolar.

Referências

- ALVES, Maria Luiza Tanure; FIORINI, Maria Luiza Salzani. Como promover a inclusão nas aulas de Educação Física? A adaptação como caminho. **Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, Marília, v. 19, p. 3-16, 2018.
- BAPTISTA, Tadeu João Ribeiro; MIRANDA, Made Júnior. Aproximações entre a Educação Física e a metodologia do Ensino Desenvolvimental de Davydov. **Revista da Faculdade de Educação (Universidade do Estado de Mato Grosso)**, Cáceres, v. 17, p. 97-114, 2012.
- BERNARDO, Jhenifer de Almeida; MILAK, Isabella Natal; PIZZETTI, Priscilla Semonetti; ORTIGARA, Vidalcir. Os limites da formação de conceitos teóricos na Educação Física: uma análise a partir dos pressupostos davidovianos. *In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E PROCESSOS EDUCATIVOS*. 3., 2019, Criciúma. **Anais [...]**. Criciúma, 2019. p. 1-5.
- BONA, Bruna Carolini de. **O conteúdo do conceito dança nos Cursos de Educação Física do sul catarinense**. 2016. 215 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Criciúma, 2016.
- BRACHT, Valter. **Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. 3. ed. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2007.
- CAPARROZ, Francisco Eduardo. **A Educação Física enquanto componente curricular: entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola**. 1996. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1996.
- CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas, SP: Papyrus, São Paulo, 1988.
- CORAL, Maurício Abel. **Os princípios do ensino desenvolvimental na produção do conhecimento em educação física escolar**. 2015. 129 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Criciúma, 2015.
- CORAL, Maurício Abel. O ensino da Educação Física a partir da proposta pedagógica desenvolvimental de Davydov *In: SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA VIDA*. 6., 2015, Orleans. **Anais [...]**. Orleans: Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão PROPPEX, 2015a. p. 548-554.
- CORAL, Maurício Abel. O Ensino Desenvolvimental davidoviano como possibilidade para a superação de práticas pedagógicas cotidianas empíricas: a atividade de estudo em evidência. *In: SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA VIDA*. 6., 2015, Orleans. **Anais [...]**. Orleans: Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão PROPPEX, 2015b. p. 555-561.
- CRUZ, Gilmar de Carvalho; TASSA, Khaled Omar Mohamad El. Da formação à prática docente: produção de uma Educação Física Inclusivo-desenvolvimental. *In: ALVES, Maria Luíza Tanure; FIORINI, Maria Luiza Salzani; JÚNIOR, Rubens Venditti (Orgs.). Educação Física, diversidade e inclusão: debates e práticas possíveis na escola*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019. p. 55-71.

DAVÍDOV, Vasili Vasilievich. **Problemas do ensino desenvolvimental: a experiência da pesquisa teórica e experimental na psicologia.** Moscú: Editorial Progreso, 1988.

GARCIA, Silas Alberto; MIRANDA, Made Júnior; COSTA, Katianny Santana Lúcio da; SOUSA, Rodrigo Pereira de; SOUZA, Samuel Gomes de. Possibilidades contributivas do Ensino Desenvolvimental para a problemática da falta de atenção dos alunos nas aulas de Educação Física no ensino fundamental. **Horizontes – Revista de Educação**, Dourados, v. 8, n. 15, p. 194-208, jan./jun. 2020.

LEONTIEV, Alex N. **O desenvolvimento do Psiquismo.** Lisboa: Livros Horizontes, 1978.

FERREIRA, Maria Clemência Pinheiro de Lima. **Educação física na educação infantil: ensino do conceito de movimento corporal na perspectiva histórico cultural de Davydov.** 2010. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Centro Universitário de Anápolis, Anápolis, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade. **Educar**, Curitiba, n. 24, p. 113-147, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos; FREITAS, Raquel Mara de Madeira. Vasily Vasilyevich Davydov: a escola e a formação do pensamento teórico-científico. *In: LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés. (Orgs.). Ensino Desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos.* 3. ed. Uberlândia: EDUFU, 2017. p. 331-366.

MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018.

MILAK, Isabela Natal. **O ensino do jogo na perspectiva davydoviana.** 2018. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2018.

MIRANDA, Made Júnior. **O ensino desenvolvimental e a aprendizagem do voleibol.** 2013. 248 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Departamento de Educação, Goiânia, 2013.

MIRANDA, Made Júnior. A avaliação dos acadêmicos de educação física da UEG-ESEFFEGO sobre a possibilidade de inter-relação entre a Teoria do Ensino Desenvolvimental e o ensino esportivo. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v. 2, p. 58-69, 2016.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti. **A atividade pedagógica da educação física: a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal.** 2014. 293 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo. 2014.

OLIVEIRA, Rogerio Massarotto de. **A organização do trabalho educativo com o Jogo na formação de professores de educação física.** 2017. 260 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

ORTIGARA, Vidalcir; CORAL, Maurício Abel. Ensino desenvolvimental: uma possibilidade para a superação da perspectiva ontológica realista empírica na área da Educação Física. **Contrapontos**, Itajaí, v. 16, n. 1, p. 98-116, 2016.

ORTIGARA, Vidalcir; MILIOLI, Bruno Beloli. Educação Física e pensamento teórico: uma relação possível e necessária. **Revista Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 11, n. 2, 2018.

ROSA, Milaine Euzébio. **Um modo de organização de ensino dos espaços em que se efetivam as manifestações da cultura corporal**. 2018. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2018.

ROSA, Josélia Euzébio; MORAES, Silvia Pereira Gonzaga; CEDRO, Wellington Lima. As particularidades do pensamento empírico e do pensamento teórico na organização do ensino. *In*: MOURA, Manoel Oriosvaldo (Org). **A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural**. 2. ed. Campinas: Autores associados, 2016. p. 77-92.

SILVANO, Sirléia; ORTIGARA, Vidalcir. Currículo de formação ampliada e teoria da atividade de ensino na Educação Física escolar. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 11, n. 2, p. 464-481, maio/ago. 2016.

Recebido em: 25/11/2021

Aprovado em: 10/02/2022

Publicado em: 06/05/2022